

Música e dança

Memphys e Dindara se encontram no palco

São José do Rio Preto, 28 de Novembro de 2004

Divulgação

Igor Galante

Unidos pela música e dança a primeira vez em março deste ano, o Coral Memphys e o grupo Dindara se reencontram no palco do Teatro Nelson Castro esta noite, na execução da peça "Vozes D'África". A apresentação acontece às 20h30 e é gratuita (porém é necessário retirar os convites antes). O mesmo trabalho foi apresentado no Sesc, mas numa versão um pouco maior do que a de hoje. "Diminuímos um pouco alguns pontos do espetáculo devido às dimensões do teatro", diz o diretor do Memphys César Garcia. Ao todo, estarão no palco 37 integrantes do coral e sete bailarinos do Dindara. Como já é próprio dos trabalhos do Memphys, em "Vozes D'África" há uma fusão destas duas formas de expressão (dança e música), que se encontram e se separam a todo tempo ao longo de uma hora de espetáculo.



"Vozes D'África" já foi apresentado no Sesc em março

O Memphys começa a apresentação cantando nos dialetos iorubá e banto canções tradicionais do sul da África; na segunda parte, aprofunda-se num repertório cantado em português, mas com as raízes fincadas no continente africano, em faixas como "Iemanjá" e "Xangô", de Nelson Ferreira e Luis Luna, e "Estrela é Lua Nova", de Villa-Lobos. "As coreografias do Dindara foram montadas a partir da escolha destas músicas", destaca Garcia. A dança em "Vozes D'África" é resultado de uma pesquisa profunda empregada pelo Dindara, grupo já reconhecido por seu trabalho voltado à dança afro. "A primeira parte é mais primitiva, ligada à mitologia africana, para depois fazermos referência à presença do negro no Brasil, com coreografias de congo e muzami, para então fechar com a parte religiosa", explica a diretora do Dindara, Olivia Justo.

Serviço:

"Vozes D'África", com Coral Memphys e Grupo Dindara, hoje, às 20h30, no Teatro Nelson Castro. Entrada gratuita. Informações (17) 232-9002.

**Imprimir**